

Brasília, 17 de outubro de 2011

Sindilegis mais uma vez foi surpreendido pela direção do Senado Federal que, sem esclarecimento ao conjunto da categoria, indica pluralidade de opções aos dependentes não acolhidos pelo SIS

Estranhamente, sem nenhuma comunicação com o Sindilegis, a Diretoria-Geral do Senado, em ordem não alfabética, sem muita explicação, ao que parece ser a tônica quando se trata da saúde do servidor e seus dependentes, indicou migração para planos de saúde como Amil, Sul América, Aliança e Par Saúde.

Apesar do Sindicato ter celebrado convênio de parceria com o PAR Saúde, na busca de contornar definitivamente o problema hoje vivido por 3.166 dependentes do SIS, não poderá atuar à revelia deste sem indicar em detalhes a natureza, a extensão e o custo que a adesão representa.

Por isto, convidamos todos os servidores a não assinarem e não aderirem a nenhum convênio antes de conhecerem as propostas em suas inteirezas. O Sindicato informa que, a partir de hoje (17/10), indicará lugares no Senado, no Prodasen e na Gráfica, juntamente com os representantes da PAR Saúde, para que afastem qualquer dúvida sobre o Plano.

O Sindicato acredita que as soluções apresentadas de forma unilateral, sem discussões, têm redundado em constantes prejuízos aos interesses dos servidores do Senado Federal. Aguarde para, hoje ainda, o calendário de reuniões com o Sindicato e a **PAR**

CONTATOS: (61) 3214-7302 - 3214-7322
presidencia@sindilegis.org.br
niltonpaixao@sindilegis.org.br